

20/03/2010 - Sábado

08:30h - **4º Painel: Exigibilidade do Direito Humano à Comunicação**

*O processo da CONFECOM e seu impacto no combate à discriminação racial na mídia Nilza Iraci (Geledés, coordenação da AMNB) e Ana Veloso (jornalista, Centro das Mulheres do Cabo);

*Justiciabilidade do Direito Humano à Comunicação Rivane Arantes e Ciani Sueli das Neves

Coordenação: *Gláucia Pereira (Casa da Mulher do Nordeste)*

10:30h - GT estratégias de denúncias de violação a partir de casos fornecidos.

Coordenação: *Rebeca Duarte (Observatório Negro)*

11:30h - PLENÁRIA

13:00h - ALMOÇO

14:30h - **Formação da Rede de Mulheres Negras Nordestinas contra a Discriminação Racial na Mídia e instalação do Centro de Orientação Jurídica à Rede de Mulheres Negras Nordestinas contra a Discriminação Racial na Mídia - COMNEGRAS**

Coordenação: *Mércia Maria Alves, Angela Nascimento e Rebeca Duarte.*

17:00h - PLENÁRIA

19:00h Roda de Diálogo: Mulher Negra, Cultura Popular e Mídia história de resistência.

20:00h Show com Lia de Itamaracá

21:00h - Jantar

21/03/2009 - Domingo

08:30h - PLENÁRIA FINAL

11:00h - **Síntese dos principais assuntos abordados e encaminhamentos**

Coordenação: *Mercia Maria Alves e Ana Paula Maravalho.*

12:30h Encerramento do Seminário

13:00h Almoço.

Realização



Apoio:



Mulheres Negras Nordestinas
No combate à discriminação
racial na mídia

COMNEGRAS



MULHERES NEGRAS PELO DIREITO HUMANO À COMUNICAÇÃO!

PROGRAMAÇÃO

O Observatório Negro vem desenvolvendo desde 2005 ações de enfrentamento ao racismo no campo da mídia e comunicação, enquanto área de forte expressão da discriminação às mulheres negras que lhes compromete a identidade e sua condição de sujeito de direitos igualitários. A experiência acumulada nos processos de monitoramento da mídia para o combate à discriminação racial, assim como o contexto de exacerbação de atitudes racistas diante das propostas de políticas afirmativas ao povo negro revelam a importância de uma ação permanente por parte das organizações de mulheres negras para atuarem num campo marcado por interesses de grupos de dominação branca, sexista e mercadológica, no qual as mulheres negras são identificadas a símbolos e imagens marcados pela inferioridade, desigualdade e desrespeito.

No Nordeste, os desafios para as organizações de mulheres negras têm impedido uma ação de monitoramento da mídia de maior impacto e poder de pressão, o que respalda a importância da construção de uma rede de articulação das diversas organizações em torno de uma agenda comum de enfrentamento ao racismo na mídia.

Nesse contexto, o Observatório Negro desenvolve a ação Mulheres Negras pelo Direito Humano à Comunicação, composta de 3 fases:

*Formação de Mulheres Negras para o Direito Humano à Comunicação - realizado em parceria com o Grupo Cidadania Feminina e com apoio do WACC, consiste na realização de oficinas sobre gênero e raça, media advocacy e feminismo e liderança com 30 mulheres negras de organizações sociais em Recife;

*Seminário Mulheres Negras Nordestinas contra a Discriminação Racial na Mídia - realizado em parceria com a AMNB e com o apoio da Unifem Fundo Interagencial Gênero, Raça e Etnia nos dias 18 e 21 de março de 2010, na Ilha de Itamaracá, tem como objetivo promover um processo de organização de mulheres negras do Nordeste para uma ação em rede articulada de combate à discriminação racial na mídia, socialização de experiências e construção de estratégias de ação de combate ao racismo.

*Formação do Centro de Orientação Jurídica da Rede Nordeste de Mulheres Negras COMNEGRAS - apoiado pelo Fundo Elas, tem como objetivo mobilizar e assessorar a constituição de uma Rede de Mulheres Negras na região nordeste do Brasil, enfocando o combate ao sexismo e ao racismo articulados pelo fortalecimento do protagonismo feminino negro.

18/03/2010 - Quinta feira

16h às 18h - Recepção, entrega de material, acomodação.

19h Abertura do Seminário.

20:00 h Show com o Afoxé Oya Alaxe

21:00h - Jantar

19/03/2010 - Sexta feira

08:30h Apresentação das integrantes e compartilhamento das experiências com o combate à discriminação racial na mídia.

Coordenação: Ana Paula Maravalho e Cláudia Alves Gomes (Observatório Negro).

10:00h - **1º Painel: Mulher Negra e Comunicação**
Isabel Clavelin (UNIFEM), Angela Nascimento (CNDM, Observatório Negro), Vera Fermiano (Red de Mujeres Afrolatinoamericanas, Afrocaribeñas y de la Diaspora);

Coordenação: Piedade Marques (Articulação Negra de Pernambuco).

PLENÁRIA

12:30h Almoço

14:30h - **2º Painel: Democratização racial da Comunicação:**

*Racismo na Mídia e Violência Simbólica contra as Mulheres Negras: Lúcia Silva (Instituto AMMA Psique e Negritude)

*Racismo, Comunicação e Educação: Claudia Alexandra Silva Santos (CEAFRO/Irohin)

*Ser mulher negra na mídia: Tila (jornalista e produtora audiovisual, apresentadora do programa **TV Nação** TVU e TV Pernambuco).

Coordenação: Maria de Jesus Moura (Observatório Negro)

16:00h - **3º Painel: Experiências de enfrentamento ao racismo na mídia:**

*Experiência Uiala Mukaji: Fio de Contas Vera Baroni (advogada, Coordenadora do Uiala Mukaji, Rede de Mulheres de Terreiro)

*Experiências Observatório Negro - Rebeca Duarte e Ana Paula Maravalho (Caso Xuxa, Caso Interlândia, Caso Assolan, Caso Casa Grande e Senzala em Quadrinhos e breve análise das respostas do Estado.)

Coordenação: Maria Diva da Silva Rodrigues (Associação Quilombola de Conceição das Crioulas)

18:00h - PLENÁRIA

20:00h Jantar

21:30h Video-debate com o filme "A Negação do Brasil", de Joel Zito Araújo.

Facilitadoras: Maria da Conceição Costa (Observatório Negro).